

-----A C T A-----

-----Acta da Reunião ordinária de 2 de Janeiro de 2006-----

-----Aos dois dias do mês de Janeiro de dois mil e seis nesta cidade de Almeirim e na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Pedro Miguel César Ribeiro, Maria Joana Vidinha Batista e Morais Silvestre, Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos e José Carlos Silva.-----

-----Sendo quinze horas e cinco minutos assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----ACTAS - Foram submetidas a apreciação as actas das reuniões de cinco e dezanove de Dezembro de dois mil e cinco, tendo o executivo deliberado dispensar a sua leitura, por terem sido previamente distribuídas a todos os seus membros. Ambas as actas foram aprovadas por unanimidade, sofrendo a última alterações de pormenor à redacção.-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia a Sr^a Vereadora Manuela Cunha usou da palavra, nos seguintes assuntos:-----

-----Para formular votos de um bom ano de dois mil e seis a todos os presentes, autarcas, funcionária e jornalistas, votos que foram retribuídos.-----

-----Perguntou por que razão as análises de água para consumo humano, cuja exposição ao público é obrigatória, não têm sido

publicitadas e, dado que a última patenteada se reporta a Agosto do ano passado, perguntou se não foram feitas mais análises ou, se o foram, porque não foram publicadas.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos referiu que, na semana passada, saiu no Mirante uma notícia relativa à Vala de Alpiarça, que tem repercussão no nosso Concelho, e que se reporta a contaminação das águas por agentes poluentes e a saturação do grau de contaminação por falta de água. A mesma notícia referia também o estudo da CCDRLVT, o qual levanta alguma questão em relação à ETAR, pelo que pediu informação se a ETAR está a funcionar bem e se os efluentes que escoam para a Vala conseguem fazer a limpeza adequada do caudal, atendendo a que se verificou a morte de peixes por situação de seca, devido ao baixo leito do rio.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que há um foco de poluição em Alpiarça que afecta a salubridade do curso de água e que, recentemente, só não provocou mortandade nos peixes porque esta autarquia mandou abrir a represa, de modo a proporcionar-lhes sobreviverem.-----

-----O Sr. Presidente disse que o funcionamento da ETAR não está a atingir os índices de eficiência desejados, já que os caudais verificados excedem os previstos na concepção. Já foi introduzida uma medida de compensação para não prejudicar o equilíbrio tecnicamente aconselhado e está a decorrer um estudo, da responsabilidade do LNEC, com vista a determinar os níveis de eficiência de funcionamento da ETAR nos vários períodos do ano, atendendo às diferenças de pluviosidade, às diferenças de entradas de fluxos e outros parâmetros, o qual foi prejudicado pela falta de pluviosidade do ano transacto.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha pediu que lhe fosse entregue uma cópia do Protocolo celebrado com o LNEC para o efeito e quis saber quais as medidas tomadas para debelar o problema, já que a própria autarquia propôs a retirada de lamas em depósito, a qual deve ser feita todos os quatro ou cinco anos. Se, como aduz, há caudal excessivo, torna-se urgente retirar as lamas, com vista a aumentar a capacidade. Perguntou, em terceiro lugar, para quando

se prevê a retirada das lamas, uma vez que é do conhecimento de todos que este é um dado fundamental para o bom funcionamento de uma ETAR e a sua experiência no assunto, em casos que acompanhou em Portugal e em França, reforçam a sua certeza de que o problema se encontra no excesso de lamas em depósito.-----

-----O Sr. Presidente lamentou não poder responder antes de receber os relatórios dos técnicos, porque não tem formação nessa área nem experiência. E para responder às questões suscitadas pelos Srs. Vereadores, pedirá ao Engº Rocha Pinto que esteja presente na próxima reunião.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha formulou a proposta no sentido de que os Vereadores com responsabilidade na matéria, apresentassem ao executivo, num prazo rápido, uma proposta destinada a fazer frente ao problema da deposição de lixos e entulhos na Zona de Actividades Económicas, com informação se os lixos são depositados em lotes vendidos ou não e notificação aos proprietários das medidas a tomar. E acrescentou que a ZAE virou uma verdadeira lixeira em que, em vários lotes, não só há depósito de entulhos em grandes quantidades como de outros lixos. Supondo que grande parte daqueles lotes estão vendidos, gostaria que fosse apresentada rapidamente uma proposta ao executivo a fim de resolver a situação, já que esta situação de insalubridade também prejudica os industriais já instalados e dá má imagem para os investidores.-----

-----O Sr. Presidente disse que não é necessária uma proposta nesse sentido, o que há a fazer é tomar uma resolução o mais depressa possível e ainda hoje analisou com o Vereador responsável a intervenção junto do dono de um lote a fim de conseguir a retirada de parte do entulho.-----

ORDEM DO DIA

-----1 - OBRAS PARTICULARES-----

-----PROJECTO DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido sobre o projecto de arquitectura do processo de obras abaixo designado,

ao abrigo da delegação de competências:-----

-----De Euclides Marques de Brito e Silva, número duzentos e sessenta e seis de dois mil e cinco.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento em sede de projectos globais respeitantes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----EDIJOPE - Construção, Ld^a, duzentos e vinte e quatro A de dois mil e dois; Santos & Jeremias, Ld^a, trezentos de dois mil e três; António Oliveira Clara, duzentos e trinta e oito de dois mil e quatro; Gabriel Gil Caniço Bento Vieira, um; José Morgado Lourenço, quarenta e seis B; Almeirim Park - Investimentos Imobiliários, Ld^a, cento e noventa e dois; Leonel Pereira Botas, duzentos e quarenta e oito; José António Gomes Pardal, duzentos e oitenta e quatro; Salazar & Costa - Construções, Ld^a, duzentos e setenta e oito; João da Costa Gonçalves, duzentos e noventa e oito; e Madalena Cardoso das Neves Batista, trezentos e seis, todos de dois mil e cinco.-----

-----LOTEAMENTO URBANO - Foi novamente presente o processo de loteamento número cinco de dois mil e cinco, de Lucinda Maria Valério e outro, com destino à constituição de quatro lotes para construção de moradias unifamiliares, na Rua Direita em Foros de Benfica.-----

-----O Sr. Presidente disse necessitar de esclarecimentos prévios para apreciação do pedido, designadamente porque não foi loteada a totalidade do terreno, se o prédio estava sujeito a partilhas e qual o destino de uma construção já existente, questões postas ao Arq^o Forte, presente na reunião, que respondeu conhecer apenas que os proprietários venderam parte do terreno e confirmou a existência de um barracão, cabendo aos proprietários o esclarecimento necessário.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos reiterou a necessidade da citada informação, sem o que não se pode pronunciar.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse ter uma posição de

princípio qualquer que seja o desfecho em relação ao terreno ao lado do loteado e já tem dados suficientes para se pronunciar sobre este assunto.-----

-----A Câmara deliberou determinar que os loteadores respondam às questões suscitadas.-----

-----3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS-----

-----DIREITO DE SUPERFÍCIE - Foi presente o requerimento de José António Aranha, que solicita certidão comprovativa do eventual uso do direito de preferência na venda que vai fazer da fracção autónoma correspondente ao rés do chão direito do lote vinte e nove da Avenida D. João Primeiro, em Almeirim. A Câmara deliberou não usar o direito de preferência.-----

-----5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS-----

-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar os custos com deslocações dos autocarros, ao serviço das seguintes entidades.-

-----Rotary Clube de Almeirim, cento e cinquenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos; Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta, cento e noventa e três euros e oitenta e sete cêntimos; Banda Marcial de Almeirim, quatrocentos e quatro euros; Rancho Folclórico das Velhas Guardas de Almeirim, duzentos e quarenta e dois euros e vinte e um cêntimos; Escuteiros de Benfica do Ribatejo, quinhentos e oitenta e um euros e oito cêntimos; Casa de Repouso de S. João Baptista, quatrocentos e oitenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos; ALDESP, cento e noventa e um euros e cinquenta cêntimos; e União Futebol Clube de Almeirim, quatrocentos e oitenta e três euros e trinta cêntimos.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou conceder as seguintes transferências financeiras:-----

----À Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos

Negros, para a inscrição de atletas, mil novecentos e um euros e noventa e seis cêntimos; e grupo dos Amigos do Jardim Zoológico, quota anual de quatrocentos e setenta e cinco euros.-----

-----Às quinze horas e quarenta e dois minutos foi encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição desta Autarquia, elaborei a presente acta, que mandei lavrar e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor Presidente.--

O Presidente da Câmara

A Chefe de Repartição
